PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO C.M.E.I PROF.ª ALCIRÉIA DA CONCEIÇÃO COUTO GRACIANE MARA SALLES VENÂNCIO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 - 2025)



Navegantes 2024



PrefeitoLibardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti



Proponente do Plano de Gestão Escolar

Graciane Mara Salles Venâncio

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráficos

Gráfico 1: Evolução da distorção idade-série	16
Tabelas	
Tabela 1: Taxa de rendimento por etapa escolar	13
Tabela 2: Detalhamento da taxa de rendimento por ano escolar	14
Tabela 3: Matrículas por etapa da educação	14
Tabela 4: Movimentação de matrículas (2023)	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP Associação de Pais e Professores

AEE Atendimento Educacional Especializado

BNCC Base Nacional Comum Curricular

CEI Centro de Educação Infantil

DCN's Diretrizes Curriculares Nacionais

ECA Estatuto da Criança e do Adolescente

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira

LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PPP Projeto Político-Pedagógico

SAEB Sistema de Avaliação da Educação Básica

TDICS Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação

APP Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1.	DADOS DE	DENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
	1.1.	Unidade Escolar	6
	1.2.	Meios de Comunicação com a Comunidade	6
	1.3.	Etapas da Educação Básica Atendidas	6
	1.4.	Missão	
	1.5.	Visão	6
2.	1. INTRODU	JÇÃO	7
3.	2. DADOS D	E IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	8
4.	JUSTIFICAT	VA	9
5.	DIAGNÓSTI	CO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	10
	5.1.	Histórico da Unidade de Ensino	10
	5.2.	Etapas e Modalidades Atendidas	11
	5.3.	Composição da Comunidade Escolar	11
	5.4.	Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados	11
	5.5.	Resultados Educacionais (IDEB)	13
	5.6.	Fluxo Escolar Observável	14
	5.7.	Taxas De Distorção Série-Idade	16
ι	5.8. Inidade De l	Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades	
	5.8	B.A. Pontos Positivos	16
	5.8	B.B. Dificuldades/Desafios	17
	5.8	B.C. Oportunidades	17
6.	GESTÃO PE	DAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINAI	NCEIRA:
OB.	IETIVOS, MET	AS E AÇÕES	19
	6.1.	Gestão Pedagógica	19
	6.2.	Gestão Administrativa	21
	6.3.	Gestão Financeira	26
7.	MONITORA	MENTO E AVALIAÇÃO	27
8.	CONSIDERA	ÇÕES FINAIS	28
a	REEERÊNCI	15	29

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1. Unidade Escolar

C.M.E.I Professora Alciréia da Conceição Couto.

Localizada: Rua Presidente Nereu Ramos, número 112, bairro São Pedro, Navegantes – SC, CEP 88370019.

1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

E-mail: alcireia@navegantes.edu.sc.gov.br

Telefone: (47) 3319-4555 Whatsapp: (47) 3319-4555

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

Educação Infantil (de 4 anos a 5 anos).

Ensino fundamental – Séries iniciais (primeiro e segundo ano).

1.4. Missão

O C.M.E.I. Prof. Alcireia da Conceição Couto tem como missão contribuir continuamente para o aprimoramento das condições educacionais na sociedade, garantindo uma educação de excelência aos alunos. Buscamos criar um ambiente participativo, criativo, inovador e que promova a responsabilidade social e individual. Nosso foco está no desenvolvimento integral das crianças, abrangendo faixas etárias de 4 a 5 anos e 11 meses, bem como de 6 a 8 anos. Desejamos formar alunos capazes de impactar positivamente e ativamente as suas comunidades, tornando-se agentes construtivos na transformação do meio em que vivem.

1.5. Visão

Buscamos proporcionar aos alunos e colaboradores oportunidades de desenvolvimento, visando sua formação como cidadãos éticos e capazes de contribuir ativamente para o avanço e a justiça na comunidade a que pertencem. Nosso compromisso está em promover uma sociedade mais justa e competente em suas atividades.

2. INTRODUÇÃO

A gestão escolar desempenha um papel vital na estrutura e no desenvolvimento de uma instituição de ensino. Um gestor comprometido com a participação ativa de professores, profissionais, alunos, pais e comunidade é fundamental para promover um ambiente educacional dinâmico e participativo.

Nesse contexto, o desafio da gestão escolar transcende simplesmente cumprir as obrigações sociais da instituição. Ele demanda uma abordagem holística que contemple não só os aspectos administrativos e financeiros, mas também os aspectos culturais e pedagógicos. Essa abordagem abrangente não apenas assegura a transparência nas ações da escola, mas também enriquece a comunidade local e escolar com conhecimentos e ideias.

Para atingir esse objetivo, é imprescindível que a gestão se baseie em um planejamento claro e coerente, que direcione suas metas de forma eficiente e eficaz. O plano de gestão deve ser orientado para a construção de uma escola participativa, comprometida com um processo de aprendizagem significativo, no qual todos os envolvidos desempenham um papel ativo na construção de uma educação baseada em valores e princípios.

Nesse sentido, a verdadeira distinção da gestão escolar contemporânea está na promoção da descentralização e autonomia escolar. Transformar o ambiente educacional em um espaço democrático e inovador é fundamental para garantir uma educação de qualidade e relevante para todos os seus membros.

A gestão escolar desempenha um papel vital na estrutura e no desenvolvimento de uma instituição de ensino. Um gestor comprometido com a participação ativa de professores, profissionais, alunos, pais e comunidade é fundamental para promover um ambiente educacional dinâmico e participativo.

3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Graciane Mara Salles Venâncio

CPF. ***.937.139- **

RG. ***.937.139- **

Matrícula: 1459/04

Endereço de E-MAIL: graciane53@gmail.com

Formação acadêmica:

Graduação em Pedagogia – Educação Infantil e séries Iniciais

Pós Graduação em: Metodologia em séries iniciais e educação infantil,

supervisão; Gestão e administrador Escolar (cursando)

Cargo efetivo ocupado: Professora Educação Infantil

4. JUSTIFICATIVA

A elaboração do Plano de Ação representa um pilar fundamental para condução eficaz e integrada das atividades na escola, visando não apenas à melhoria contínua dos diferentes grupos, como professores, funcionários, alunos e comunidade, mas também ao fortalecimento do papel do gestor escolar no desenvolvimento e aprimoramento do ambiente educacional.

No âmbito da educação, reconhece-se amplamente a influência decisiva do gestor escolar na consolidação de um ambiente propício ao aprendizado. Portanto, é necessário estruturar um plano que não apenas esteja alinhado com as normativas educacionais, mas também que promova ativamente a excelência no ensino.

Este projeto objetiva não só definir, atualizar e implementar padrões de qualidade, mas também integrá-los de maneira tangível às práticas diárias de gestão escolar. O gestor, como agente central nesse processo, não se limita a direcionar projetos e ações. Ele atua na promoção de uma visão social de seu trabalho, fomentando uma gestão participativa que envolve todos os membros da comunidade escolar em busca de resultados efetivos e positivos.

A implementação deste plano não se restringe apenas ao âmbito interno da escola, mas busca promover uma integração efetiva com a comunidade, incentivando a participação ativa dos pais, responsáveis e demais membros externos. O gestor escolar, ao liderar essa integração, reforça o compromisso da instituição com uma educação de qualidade, no qual venha a contribuir para a formação integral dos alunos, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

Portanto, a elaboração deste Plano de Gestão Escolar não apenas reflete a necessidade de aprimoramento contínuo, mas também reafirma o comprometimento da instituição em proporcionar um ambiente educacional que estimule o crescimento, a participação ativa e o desenvolvimento pleno de todos os envolvidos no processo educativo.

Por fim, este projeto se revela indispensável à luz da LEI Nº 3.677/2022, a qual regula e estabelece normas para a designação de servidor ocupante de cargo de provimento efetivo do magistério para exercer a função de diretor escolar na rede municipal de ensino de Navegantes. De acordo com o Artigo 6º, Inciso V desta legislação, torna-se imperativo apresentar um Plano de Gestão com proposta de trabalho motivada e comprometida. Essa proposta deve estar em sintonia com a realidade social do bairro para o qual se pretende inscrever, refletindo, assim, a preocupação e o envolvimento com as particularidades locais.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

O CEM Prof^a ALCIRÉIA DA CONCEIÇÃO COUTO, era uma ramificação da ANABEM – Associação Navegantina do Bem Estar do Menor, vinculada a FUCABEM- Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor e pela lei nº 233 de 15 de dezembro de 1976- Prefeito Municipal Cirino Adolfo Cabral, reconhece de utilidade pública a ANABEM – Associação Navegantina do Bem Estar do Menor.

O CEM Professora ALCIRÉIA DA CONCEIÇÃO COUTO, iniciou suas atividades como CEBEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, nome este solicitado pela comissão da Igreja do Bairro São Pedro, que tinha como padroeira do Bairro Nossa Senhora de Fátima, o que foi prontamente aceito pela coordenadora da ANABEM- Profa Alciréia da Conceição Couto, passando a funcionar em uma casa de madeira alugada na rua 26 de agosto, de propriedade da família Rodrigues dos Passos. Após, veio a funcionar em uma casa de alvenaria de propriedade do Sr. Didino Vitor Sagas, na rua Francisco Romão, e depois na rua Júlio Geraldo em uma casa de propriedade do Sr. Idomar Elpidio Pinto, e finalmente em janeiro de 1981, teve a construção do CEBEM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, na rua Presidente José João Fagundes. Firmou convênio com a Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor, através da Secretaria do Bem Estar Social para a obtenção de auxílio financeiro destinado a construção do CEBEM- Nossa Senhora de Fátima e no mês de setembro de 1992 - Prefeito Municipal – Dr Adherbal Ramos Cabral, inaugura a ampliação do CEBEM- já com a nova denominação de CEBEM- Profa ALCIRÉIA DA CONCEIÇÃO COUTO e pela Portaria nº 330/93 de 24 de agosto de 1993 da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, sendo Secretário da Educação o Sr. Paulo Roberto Bauer, concedeu registro de ponto de 19 de março de 1980 a ANABEM-CEBEM- NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, tinha como diretora a professora Alciréia da Conceição Couto e professoras: Maria Goretti Reiser Bento, Hulda Erica Voigt, Neumara Rodrigues Romão, Rosana Amorim Pivatto, Silvia Terezinha Couto, Mardeli Mohr e Odaléia Aparecida Coelho, sendo servente a Sra. Maria José Romão.

No ano de 2010, através do Decreto Nº 570 de 26 de maio; considerando o processo de municipalização da educação, que ocorre de comum acordo entre a Prefeitura de Navegantes e a Diretoria da ANABEM - Associação Navegantina do Bem-Estar do Menor, considerando a Resolução nº 003/2010 do COMEN - Conselho Municipal da Educação de Navegantes, considerando as determinações da lei 1319 de 1º/12/1999, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino de Navegantes, ficou decretado a criação do CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFª ALCIRÉIA DA CONCEIÇÃO COUTO.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

O CEM Professora Alciréia da Conceição Couto, atende crianças no período matutino e vespertino, matriculadas a partir do maternal II da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

O CEM Professora Alciréia da Conceição Couto, localiza-se no Estado de Santa Catarina, na cidade de Navegantes. Está situado na Rua Presidente Nereu Ramos, nº 112, bairro São Pedro.

As famílias que constituem a comunidade escolar, a grande maioria é proveniente do próprio bairro, porém temos alguns casos de crianças vindas de outros bairros em virtude de a unidade escolar ficar mais próxima de seus locais de trabalho.

Os meios de comunicação encontram-se presentes no cotidiano da comunidade, com tecnologias como computadores e acesso à internet. É notável que uma parcela significativa das famílias já desfruta dessas novas tecnologias.

Atualmente, as pessoas que moram na comunidade são de todos os níveis socioeconômicos. Algumas famílias são carentes, incluindo pescadores que se dedicam integralmente ao sustento de suas famílias.

No entorno do CEM Professora Alciréia da Conceição Couto, encontramos uma comunidade diversificada, representada por diferentes origens, experiências e perspectivas. Este bairro residencial é projetado por casas à beira-mar, residências de veraneio, pousadas, edifícios modernos, outras escolas, faculdade, posto de saúde, mercados, lanchonetes e bares.

A comunidade é participativa e diversificada, incluindo famílias locais e de outros estados, principalmente da região nordeste. Com uma ampla gama de níveis educacionais, desde analfabetos até pós-graduados. Apesar dessa divergência, os pais são esclarecidos, críticos, preocupados com o processo ensino e aprendizagem de seus filhos. Entendendo esta preocupação a instituição proporciona oportunidades para a integração das famílias na escola.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

A instituição está aberta para atender a comunidade de segunda a sextafeira.

A Educação Infantil é atendida de acordo com a necessidades dos familiares, estando os seguintes horários disponíveis:

- 06h30min às 18h30min, em período integral;
- Período matutino das 06h30min às 12h30min;
- Período vespertino das 12h30min às 18h30min.

No Ensino Fundamental os horários são:

- Período matutino das 7h30min às 11h30min:
- Período vespertino das 13:00 as 17:00 horas.

A proposta Pedagógica do CEM Professora Alciréia da Conceição Couto, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9.394/96, reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na primeira infância, acreditando ser a educação um direito da criança, o desenvolvimento integral da criança e um suporte para o seu desenvolvimento como pessoa, por isso o Projeto Político Pedagógico é elaborado e voltado para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização, numa ação complementar à educação familiar e da comunidade. Após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96) em 20 de dezembro de 1996 a Educação Infantil ganhou patamares mais elevados e de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, estabelecida pelo CNE para as partes referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, passa a valer nas escolas a partir de 2020. A BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem para a fase da Educação Infantil. Eles têm a função de garantir as condições necessárias para que as crianças tenham um papel ativo em seus ambientes de aprendizagem, solucionando os desafios vivenciados e construindo significados sobre si próprias e sobre o mundo. A BNCC na educação infantil ainda estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. • O eu, o outro e o nós; • Corpo, gestos e movimentos; • Traços, sons, cores e formas; • Escuta, fala, pensamento e imaginação; • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O Ensino Fundamental compõe, juntamente com a Educação Infantil e o Ensino Médio, o que a Lei Federal nº. 9.394, de 1996 - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nomeia como educação básica e que tem por finalidade: "Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".

Pela Lei de Diretrizes e Bases, os estados e municípios incumbem-se de definir formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, o que pode trazer grandes benefícios, pois ações conjuntas bem planejadas, renovadas em seu espírito e reforçadas em seus meios, podem permitir uma recuperação do nosso sistema educativo.

A Lei destaca o papel importante que a escola desempenha no processo educacional e lhe confere uma grande autonomia de organização. Também incentiva os sistemas de ensino a desenvolverem projetos que possibilitem a recuperação paralela para alunos com dificuldades de aprendizagem.

Esta, por sua vez, tornou-se meta nacional pela lei nº. 10.172/2001, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE). Em 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº. 11.274, instituiu o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de seis anos de idade.

5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

Resultado referente ao ano de 2022 conforme Censo Escolar:

Tabela 1: Taxa de rendimento por etapa escolar

Taxas de rendimento por etapa escolar 2022 🗸 Reprovação Abandono Aprovação 0,0% 0,0% 100,0% Anos iniciais sem dados sem dados sem dados Anos finais sem dados sem dados sem dados Ensino médio sem dados sem dados sem dados ? Legenda

Fonte: Taxas de Rendimento 2022, INEF

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < https://qedu.org.br/escola/42107105-cmei-profa-alcireia-da-conceicao-couto/taxas-rendimento >. Acesso em: 09 jan. 2024.

Tabela 2: Detalhamento da taxa de rendimento por ano escolar

Detalhamento por ano escolar 2022 V Anos iniciais V Anos iniciais Reprovação Abandono Aprovação 0.0% 0.0% 100,0% 1° ano sem dados sem dados sem dados 2° ano Sem dados Sem dados Sem dados 3° ano Sem dados Sem dados Sem dados 4° ano Sem dados Sem dados Sem dados

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < https://qedu.org.br/escola/42107105-cmei-profa-alcireia-da-conceicao-couto/taxas-rendimento >. Acesso em: 09 jan. 2024.

Sem dados

Sem dados

5.6. Fluxo Escolar Observável

Sem dados

Verificamos abaixo o fluxo escolar de 2022 de nossa unidade escolar, conforme dados do CENSO escolar:

Tabela 3: Matrículas por etapa da educação

Matrículas por etapa

5° ano

Pré-escola	160 matrículas
Anos iniciais	43 matrículas
Educação Especial	6 matrículas

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < https://qedu.org.br/escola/42107105-cmei-profa-alcireia-da-conceicao-couto/censo-escolar >. Acesso em: 09 jan. 2024.

Estes dados são referentes ao ano de 2023, conforme informações coletadas com o secretário da unidade escolar.

Tabela 4: Movimentação de matrículas (2023)

NÚMERO DE ALUNOS TRANSFERIDOS				
EDUCAÇÃO INFANTIL	31			
ENSINO FUNDAMENTAL	19			
TOTAL	50			
NÚMERO DE ALUNOS EVADIDOS				
EDUCAÇÃO INFANTIL	02			
ENSINO FUNDAMENTAL				
TOTAL	02			
NOVOS ALUNOS				
EDUCAÇÃO INFANTIL	22			
ENSINO FUNDAMENTAL	47			
TOTAL	69			
TOTAL DE ALUNOS				
EDUCAÇÃO INFANTIL	127			
ENSINO FUNDAMENTAL	114			
TOTAL	241			

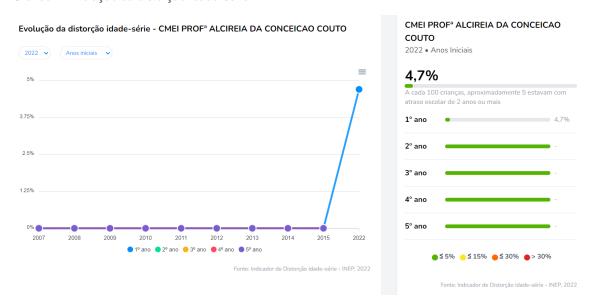
Fonte: Produzido pela autora com base nas informações disponibilizadas pelo sistema de gestão escolar.

O Centro de Educacional atende educandos do maternal 2 da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental. Atende em dois turnos: matutino e vespertino. Porém a Educação Infantil tem 5 turmas no período parcial e 2 turmas no período integral, com o total de 127 crianças.

Conta-se também com 3 turmas nos 1º anos e 2 turmas nos 2º anos do Ensino Fundamental, com o total de 114 alunos. Desta forma totaliza-se 241 matrículas no ano de 2023.

5.7. Taxas De Distorção Série-Idade

Gráfico 1: Evolução da distorção idade-série



Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < https://qedu.org.br/escola/42107105-cmei-profa-alcireia-da-conceicao-couto/taxas-rendimento >. Acesso em: 09 jan. 2024.

5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.8.A. Pontos Positivos

a. Localização Estratégica:

Está situada em um local que atende eficientemente a comunidade do bairro.

b. Equipe Engajada:

Funcionários comprometidos com o bem-estar das crianças.

c. Qualificação dos Professores:

Professores graduados e em busca de especializações constantes.

d. Monitoras Capacitadas:

Maioria com formação superior, garantindo responsabilidade e competência.

e. Boa Infraestrutura Externa:

Ambiente externo bem organizado.

f. Participação da Comunidade Escolar:

Presença ativa da Associação de Pais e Professores (APP) e do Conselho Escolar, contribuindo nas decisões.

g. Formação Contínua:

Oportunidade de momentos de estudo, contribuindo com a formação continuada dos profissionais.

h. Ambiente de Aprendizado Confortável:

Salas climatizadas, bem equipadas e com mobiliário adequado.

Alimentação de Qualidade:

Cardápio elaborado por nutricionista, garantindo uma alimentação escolar de excelente qualidade.

j. Relacionamentos Positivos:

Forte relação entre professores, escola e comunidade.

5.8.B. Dificuldades/Desafios

Dificuldades:

- a. A estrutura física é antiga, inadequada e carece de acessibilidade. Embora tenha sua sede própria, necessita urgentemente de reparos para garantir um ambiente seguro e funcional.
- b. Implantação do primeiro e segundo ano das séries iniciais sem a estrutura necessária para atender adequadamente essas etapas.
- c. Problemas recorrentes no refeitório e na sala do segundo ano, com alagamentos sempre que chove, exigindo reparos.

Desafios:

a. Negligência familiar na frequência escolar diária:

A falta de regularidade na presença dos alunos na educação infantil parcial, representa uma ameaça ao processo de aprendizado, requerendo um esforço para conscientizar e envolver as famílias na importância da frequência escolar.

b. Desafio de estabelecer a compreensão das regras escolares:

Encontrar maneiras eficazes de comunicar e garantir que as famílias compreendam e respeitem as normas e regulamentos da escola, promovendo uma cultura de respeito às regras educacionais.

c. Construção de uma área adequada para o ensino fundamental:

O desafio de providenciar uma área específica e apropriada para atender às demandas do ensino fundamental, incluindo espaço físico e recursos necessários para essa transição na estrutura da escola.

5.8.C. Oportunidades

a. Envolvimento das famílias nos encontros oferecidos:

Oportunidade de engajamento das famílias por meio de eventos como o "sábado letivo" e reuniões de pais, demonstrando interesse e participação ativa na vida escolar dos alunos.

b. Funcionários comprometidos e competentes:

Oportunidade representada por uma equipe de funcionários altamente comprometida e competente, capaz de influenciar positivamente o ambiente escolar e o processo de aprendizado dos alunos.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Promover momentos de planejamento sempre que necessário.	Através de parcerias com profissionais externos para oferecer formação continuada à equipe escolar.	Buscar planos de formação continuada junto à secretaria de educação e outras instituições educacionais. Promover parcerias com outros profissionais para oferecer programas de desenvolvimento profissional à equipe.	Durante o ano letivo.
Estimular e fortalecer a relação da família com a escola.	Planejamento com o corpo docente de projetos para a integração da família na escola. Estimular toda equipe a proporcionar mais eventos para a participação da família na escola.	informar os pais sobre os métodos e concepções de ensino da escola.	Durante o ano letivo.
Proporcionar um ambiente acolhedor e motivador para todos os envolvidos no processo escolar.	1 00 ,	Organizar encontros recreativos trimestrais para promover um ambiente acolhedor e motivador. Realizar momentos descontraídos para a equipe e alunos com o objetivo de fortalecer os laços.	De 3 em 3 meses ou sempre que possível.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Aprimoramento das Práticas Educacionais com Base no Projeto Político Pedagógico, para garantir um ensino mais alinhado às necessidades dos alunos e às expectativas da gestão escolar.	Orientação e capacitação aos profissionais para implementar projetos alinhados às necessidades dos alunos, conforme estabelecido no PPP.	Organizar momentos de orientação para os profissionais, fornecendo diretrizes e estratégias para a aplicação de projetos adaptados às necessidades dos alunos. Realizar atualizações regulares no PPP de acordo com as diretrizes da nova gestão, refletindo as mudanças e ajustes necessários para aprimorar as práticas educacionais.	Durante o ano letivo.
Criar um ambiente escolar acolhedor e promover a inclusão e diversidade na educação.	Que todas as crianças possam ser incluídas em todas as atividades.	Priorizar a inclusão das crianças em todas as experiências educacionais. Promover uma cultura escolar que respeite e valorize a diversidade, tanto entre os alunos quanto entre a equipe.	Durante o ano letivo.
Garantir uma gestão de recursos humanos mais eficiente, baseada na colaboração, valorização da	Comprometimento de uma gestão democrática e colaborativa para promover o trabalho em equipe.	Realizar reuniões e espaços de tomada de decisão coletiva para envolver a equipe na gestão e no planejamento escolar.	Durante o ano letivo
equipe e promoção de um ambiente de trabalho mais participativo e democrático.		Promover uma cultura de apoio e valorização da equipe, reconhecendo e dando visibilidade ao trabalho de todos os membros, construindo uma relação de confiança.	

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Garantir a Conformidade com Normas e Documentos Institucionais.	Atualização de todas as atividades estejam alinhadas com o Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Interno e o Currículo estabelecido.	Garantir a atualização e revisão periódica do PPP e do Regimento Interno, assegurando sua aderência às diretrizes educacionais. Atender às demandas legais estabelecidas pelas Leis de Diretrizes, garantindo a conformidade administrativa.	Durante o ano letivo.
Elaborar um calendário escolar com a mesma proposta da Secretaria de Educação. Organização do Calendário Escolar.	,	Desenvolver um calendário escolar detalhado e alinhado com as diretrizes da Secretaria de Educação. Garantir que os projetos educacionais estejam em conformidade com o calendário estabelecido.	Durante o ano letivo.
Promoção do Funcionamento Eficiente da Instituição.	Implementação a gestão democrática e fortalecer a interação com a comunidade escolar para promover um ambiente educacional eficaz.	regulares com a comunidade escolar	Durante o ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		metas e ações para aprimorar a instituição.	
Buscar melhorias na estrutura da unidade.	•	Negociar e estabelecer melhorias estruturais em colaboração com a secretaria responsável. Implementar pequenas reformas e ajustes na estrutura escolar, buscando parcerias com outros colaboradores.	Quando necessário.

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Estimular a visão de coletividade e o sentimento de cooperação.	Através de projetos de motivação e integração em grupo, fazer o estimulo de dinâmicas em grupo. Assim obter um ambiente unido e harmônico.	Orientação para que haja uma escola com socialização de informações, na qual todos se sintam integrantes coresponsáveis por ela.	Durante o ano letivo.
Fomentar um ambiente onde todos se sintam parte ativa da comunidade escolar.		Realizar assembleias ou fóruns para discussão e tomada de decisões conjuntas.	
Criar um ambiente onde a confiança e a	Gestão com responsabilidade e transferência.	Prestar contas dos recursos financeiros e promover a divulgação de todo o trabalho	Durante o ano letivo.
responsabilidade sejam valores fundamentais.	Instituir programas de reconhecimento pelo bom desempenho e colaboração.	da gestão.	
	Criar um sistema de feedback para sugestões e preocupações, contribuindo assim com o bom andamento da gestão.	Realizar eventos sociais ou recreativos para fortalecer os laços entre a equipe.	
Articular as áreas de atuação, promovendo integração e diminuindo os atritos e diferenças.	Utilizando momentos de integração descontração, promovendo a união entre todos.	Orientar e prestar assistência a equipe para que consigam resolver pequenos atritos.	Durante o ano letivo

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Integrar diferentes setores da escola para reduzir conflitos e promover colaboração.	Organizar encontros regulares entre diferentes departamentos para planejamento conjunto. Designar líderes de equipe para facilitar a comunicação e colaboração entre setores.	Estabelecer grupos de trabalho para projetos específicos.	
Prezar para que as decisões sejam tomadas de forma coletiva. Garantir um processo decisório participativo e distribuir responsabilidades de forma equitativa.	Manter a equipe organizada e atualizada sobre os diversos assuntos, para que seja possível delegar funções, assegurando que a equipe esteja bem informada e capacitada para assumir responsabilidades.	Criar grupos ou conselho para decisões importantes envolvendo a comunidade escolar. Promover a participação ativa de todos os membros em decisões relevantes para a escola.	Durante o ano letivo
Estabelecer uma parceria sólida entre a escola, os pais e a comunidade.	, , ,	organizar a comunidade, com reuniões e encontros de famílias, como o sábado letivo, para aproximar os pais a escola. Estabelecer parcerias com empresas locais para oferecer oportunidades de aprendizagem aos alunos.	Semestral.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Garantir a participação efetiva dos profissionais da unidade de ensino no processo de atualização do Projeto Político Pedagógico, incorporando suas perspectivas e contribuições para uma educação mais alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade escolar.	profissionais para compartilhar ideias e sugestões para a atualização do PPP.	criar um espaço estruturado e regular para a discussão, contribuição e consolidação das ideias e propostas de atualização do PPP, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas no processo de atualização.	

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Programar projetos de reciclagem.	Reciclagem para arrecadação.	Lançar o projeto de reciclagem de latinhas como uma fonte de arrecadação de recursos para despesas da escola.	Durante o ano letivo.
Promover Fontes Alternativas de Recursos.		Engajar a comunidade escolar e as famílias na coleta de latinhas para o projeto de reciclagem.	
Utilizar de maneira transparente os recursos da escola.	'	Implementar práticas transparentes na aplicação dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).	Durante o ano letivo.
		Dialogar com a comunidade escolar sobre as melhores formas de utilizar os recursos do PDDE de maneira eficiente e benéfica para a escola.	
Arrecadação por Meio de Eventos e Atividades.	Promoção de Atividades de Arrecadação:	Organizar eventos, como rifas e festas, voltados para a arrecadação de recursos.	Início de cada semestre.
		Envolvimento de todos os membros da comunidade escolar na realização desses eventos para arrecadar fundos.	

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento tem como objetivo fornecer informações pertinentes aos gestores, oferecendo dados claros e concisos sobre os projetos em execução. Isso é realizado por meio da análise periódica de indicadores relevantes, permitindo aos gestores reagir em um ciclo de tempo adequado. É fundamental que as informações apresentadas sejam acessíveis, facilitando a compreensão rápida e efetiva.

Enquanto o monitoramento se concentra na observação das ações em andamento, a avaliação está relacionada à mensuração da eficácia dessas ações. No monitoramento, busca-se acompanhar o planejamento, o cronograma, o cumprimento das atividades propostas, a participação e a utilização de recursos, entre outros aspectos. Na avaliação, o objetivo é compreender se os encontros formativos estão gerando mudanças significativas nas práticas, ajustando-as conforme necessário.

Em ambos, monitoramento e avaliação, a ênfase não está na avaliação das pessoas, mas sim no processo de implementação das ações e em seu impacto. Isso permite ajustes e replanejamentos quando necessários para garantir a efetividade dos projetos.

Para serem eficazes, o monitoramento e a avaliação devem basear-se em indicadores objetivos que abranjam duas dimensões principais:

- a. INDICADORES DO PROCESSO: buscam observar o cumprimento das ações planejadas e a qualidade com que foram realizadas.
- b. INDICADORES DE IMPACTO: buscam observar a mudança na realidade que se espera alcançar. Normalmente, esse indicador é o mais difícil de construir e de medir, já que se trata apenas de um acompanhamento de ações, mas do alcance do objetivo final.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar, quando fundamentada no princípio da democratização, revela-se como um pilar essencial para promover a participação ativa e colaborativa no ambiente educacional. Ao priorizarmos uma gestão democrática, abrimos caminhos para que cada indivíduo se sinta parte integrante da realidade escolar, exercendo um controle mais efetivo sobre seu próprio papel.

Nesse contexto, a estrutura organizacional das escolas deve ser orientada pelo trabalho conjunto de todos os membros que compõem o ambiente educativo. O gestor escolar, como mediador central, desempenha um papel crucial ao fomentar a colaboração e participação de cada componente na escola, direcionando ações em prol dos objetivos educacionais e da formação dos alunos.

A participação coletiva de todos os setores da escola nas decisões pedagógicas é o primeiro passo para superar práticas autoritárias e individualistas. A gestão democrática contemporânea busca estabelecer laços não apenas internos na escola, mas também com a comunidade externa, promovendo um ambiente inclusivo e participativo.

A democratização institucional redefine a distribuição de responsabilidades, tarefas e metas, visando um comprometimento mais profundo com os objetivos educacionais. Esse princípio da gestão democrática não apenas redistribui as responsabilidades, mas também intensifica o engajamento de todos os envolvidos, incentivando uma contribuição mais ampla e participativa para o processo educativo.

Portanto, a valorização da gestão democrática na comunidade escolar não apenas fortalece a coesão interna, mas também contribui significativamente para uma educação mais inclusiva, colaborativa e alinhada aos anseios da sociedade.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 03 janeiro 2024.

Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução nº

5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

______. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010a. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Disponível em: < www. portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>.

______. Parecer 07, de 07 de abril de 2010b. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

Monitoramento e Avaliação. Disponível em: http://movimentopelabase.org.be/wp-content/uploads/2019/01/2018_12_MPB-monitoramento-e-avaliacoes_v03.pdf.

Gestão Escolar. Disponível em: https://m.monografias.brasilescola.uol.br/amp/pedagogia/gestao-escolar-espaço-para-participacao.htm.

NAVEGANTES (SC). Lei Ordinária n. 3.677, de 13 de setembro de 2022. Regulamenta e estabelece normas para a designação de servidor ocupante de cargo de provimento efetivo do magistério para exercer a função de diretor escolar na Rede Municipal de Ensino de Navegantes. Navegantes, SC: Prefeitura de Navegantes, 2022. Disponível em: < http://leismunicipa.is/00f8u >. Acesso em: 02 jan. 2024.